

A Produção Bibliográfica Discente do Curso de Educação Física de Volta Redonda: Explorando os Trabalhos de Conclusão de Curso

The learning bibliographical production of the physical education course of volta redonda: exploring the works of course conclusion

Gabriela Neiva de Souza e Silva¹
Carla Martins Petriz de Figueiredo²
Tatiane Rodrigues da Silva²

Artigo
Original

Original
Paper

Palavras-chave:

Educação física
Produção do
conhecimento
Trabalho de conclusão de
curso

Resumo

Este trabalho apresenta uma análise quantitativa dos Trabalhos de Conclusão de Curso, do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA. O recorte temporal acontece do período de 1991 a 2009. A pesquisa se deu por meio da análise dos títulos dos trabalhos dos alunos do Centro Universitário, divididos em sete categorias temáticas por meio da técnica da análise temática proposta por Bardin (2008). Constatamos que nos diferentes períodos abordados os principais enfoques foram da área escolar e biodinâmica, com foco na performance e desempenho esportivo. Estas diferenças podem ser compreendidas, em alguma medida, a partir da trajetória da Educação Física brasileira, que se iniciou valorizando questões higiênicas, logo em seguida, esportivas e após a década de 1980 se apropriou dos debates da área pedagógica. Podemos afirmar que, embora a leitura apenas dos títulos dos trabalhos seja um fator fortemente limitador, a base das pesquisas no Curso de Educação Física do UniFOA de 1991 a 2009 se constitui em torno dos temas Educação Física Escolar e Performance e Desempenho Humano.

Abstract

This work presents a quantitative analysis of the Works of Course Conclusion, of the Physical Education Course of the Volta Redonda University Center - UniFOA. The time clipping happens of the period of 1991 at 2009. The research if gave by means of the analysis of the headings of the works of the pupils of the University Center, divided in seven thematic categories by means of the technique of the thematic analysis proposal for Bardin (2008). We evidence that in the different boarded periods the main approaches had been of the pertaining to school area and biodynamics, with focus in the performance and sportive performance. These differences can be understood, in some measure, from the trajectory of the Brazilian Physical Education, that if it initiated valuing hygienical questions, immediately afterwards, sportive and after the decade of 1980 if it appropriated of the debates of the pedagogical area. We can affirm that, even so the reading only of the headings of the works is a strong limiter factor, the base of the research in the Physical Education Course of the UniFOA of 1991 at 2009 if constitutes around the subjects to school Physical Education and Performance and Human Performance.

Key words:

Physical education
Knowledge production
Work of conclusion
course

¹ Mestre em Educação Física e Cultura – Universidade Gama Filho; Docente do Curso de Educação Física - Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA.

² Graduação em Educação Física - Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA.

1. Introdução

O presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento quantitativo dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) produzidos no Curso de Educação Física do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA, do período de 1991 até o ano de 2009¹.

Grosso modo, podemos afirmar que o TCC tem como finalidade demonstrar, através de um estudo científico, o que foi assimilado pelo aluno durante o seu período acadêmico. Um TCC deve ser elaborado de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) de produção científica, que primam por uma padronização com relação à redação empregada e com relação à disposição textual no papel, além de outros requisitos referentes à elaboração de um trabalho acadêmico.

A confecção do TCC deve primar por uma abordagem original, com base em conhecimentos já figurantes na atualidade, para em conclusão final, apresentar de alguma forma, progressos e novas informações pertinentes ao progresso social, científico e tecnológico do País.

É bem verdade que os estudantes, no momento de elaboração deste trabalho científico, costumam optar por temas que lhes despertem maior interesse. Para fins de análise, estes temas podem ser divididos em áreas temáticas, como por exemplo: educação física escolar, atividade física e saúde, lazer, entre tantos outros enfoques possíveis.

A Fundação Oswaldo Aranha - FOA, uma instituição sem fins lucrativos, de caráter educacional e cultural, foi criada em 1967, em Volta Redonda - RJ, através da união de diversos profissionais e segmentos da sociedade. Seu nome é uma homenagem ao ministro das relações exteriores do Governo de Getúlio Vargas, personagem importante na construção da cidade².

A FOA veio suprir na região Sul Fluminense a demanda por ensino superior, para disseminar a pesquisa técnica e científica e formar profissionais, inicialmente com as escolas de Ciências Médicas (1968), Odontologia (1970), Engenharia Civil (1970), Educação Física (1971) e Ciências Contábeis (1975).

As escolas mantidas pela FOA foram integradas, em 1993, com a criação do Centro de Ensino Superior de Volta Redonda - CESVRE. Em 1999, com o credenciamento do MEC, a CESVRE foi elevada à condição de centro universitário, transformando-se no Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA.

Tradição e qualidade no ensino são os principais diferenciais do UniFOA. A qualidade foi atestada pelo MEC com o credenciamento a Centro Universitário e os consecutivos credenciamentos com conceitos elevados, e a tradição provém de décadas formando profissionais que hoje atuam no mercado de trabalho regional e nacional, disseminando e gerando conhecimento com pesquisa técnica e científica e atendendo à comunidade com centenas de ações de extensão.

Os Cursos de Educação Física do UniFOA formam profissionais capacitados para atuar no campo da saúde (Bacharelado) e no campo da Educação Básica (Licenciatura). Os alunos do curso podem vir a ministrar aulas para todas as idades, sejam idosos, adultos, jovens e crianças. Tem também a capacitação de atuar no ensino de portadores de necessidades especiais, baseando-se nos conhecimentos científicos e comportamentos éticos, adquiridos no decorrer dos anos de formação acadêmica. (Segundo informações obtidas no site da referida instituição).

Vale ressaltar que o Curso contou com a ilustre participação do Professor Doutor Manoel José Gomes Tubino como coordenador, grande contribuinte na Educação Física nacional. Autor de obras de valores inquestionáveis, como os 20 livros publicados, cerca de 300 trabalhos (artigos, separatas, resumos, etc.) e o conjunto de conferências proferidas em mais de 25 países, Tubino foi um grande pesquisador, especialmente na área de Políticas Públicas de Educação Física e Esporte.

Segundo Go Tani (2009), a Educação Física teve o privilégio de tê-lo na liderança de várias instituições nacionais e internacionais, de projetos e programas que foram decisivos no seu crescimento e consolidação como uma área de conhecimento.

Segundo Souza et al (2009), a opção por estudar a produção monográfica de um curso

¹ O recorte temporal foi necessário devido à ausência dos trabalhos anteriores a este período na biblioteca da referida instituição.

² Informações disponíveis no sítio do centro universitário: www.unifoa.edu.br, acesso em 15/03/2010.

superior relaciona-se com o fato de que no interior de sua proposta curricular a pesquisa se configura como elemento constitutivo do processo de formação de professores.

As preocupações do presente estudo podem ser sintetizadas nas seguintes questões: quais são as temáticas privilegiadas nesta produção científica? Qual área do aprofundamento vem sendo privilegiada no processo de construção das monografias?

Sendo assim, espera-se, com a realização deste trabalho, concretizar o ponto de partida para novas investigações sobre o curso em questão, resgatando sua história, conferindo-lhe visibilidade e aprofundando as análises da produção discente.

A organização, sistematização, análise e divulgação dos estudos que vêm sendo desenvolvidos no curso de Educação Física do UniFOA, desde os seus primeiros anos de existência até o presente momento, permitirão identificar questões que merecem mais debate e reflexão crítica, oferecendo pistas para a realização de investigações epistemológicas, com foco na análise crítica da produção científica da área ainda não empreendida até o presente momento.

1.1 A Cidade de Volta Redonda: Indústria

Neste tópico trataremos de aspectos históricos da cidade de Volta Redonda, procurando demonstrar acontecimentos importantes ligados ao esporte e à implementação da antiga Escola de Educação Física em 1971. A principal referência utilizada foi a investigação de Silva (2007), que discutiu a Escola de Educação Física e o esporte na cidade na década de 1970.

Desde a conquista da emancipação político-administrativa em 1954 o município de Volta Redonda teve sua primeira legislatura, vigente entre 1955 a 1959 consolidando a vida política independente (COSTA, 1978 *apud* SILVA, 2007).

Quando passou a ser considerada cidade, o governo de Volta Redonda teve que se estruturar visando às prioridades como Saúde, Educação, Transporte, sobretudo a Educação, entrando o desenvolvimento e estruturação da Educação Física nas escolas, que nesta época

era conduzida por um professor graduado com o acompanhamento de militares. O acompanhamento destes foi facilitado devido a uma unidade do Exército instalada na cidade que solucionava problemas de funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

A CSN foi inaugurada em 1946, no governo do então presidente Eurico Gaspar Dutra, que esteve presente na inauguração juntamente com personalidades importantes, ministros. A montagem desta Usina iniciou-se no governo de Getúlio Vargas, em 1941. A construção da CSN trouxe para a cidade uma imensidão de pessoas de diversas culturas e regiões, a maioria destes analfabetos e a procura de trabalho na Usina que seria a maior do país.

Nesse momento, a industrialização e o capitalismo, dentre outros aspectos, já em estado avançado forçavam a população rural a buscar melhores condições de vida nas regiões urbanas, o que ocorreu com mais intensidade a partir da década de 50. Chegando às cidades essas pessoas não encontravam ocupação profissional de imediato, formando assim o chamado imenso exército de reserva que sobrevivia em subempregos, biscates e ocupações domésticas com remuneração inferior ao salário mínimo (MENDONÇA, 2001 *apud* SILVA, 2007).

Em função deste fato Volta Redonda passa a receber inúmeros migrantes em busca de melhores condições de vida. Na CSN, a contratação de funcionários processava-se praticamente no ato de sua apresentação. Uma vez contratados, estes estariam vinculados à empresa e ao governo de modo não imaginado, pois, em 1942 o Decreto-Lei nº. 4937 determinava que naquelas empresas consideradas de interesse militar, o controle sobre os funcionários era tal que estes seriam considerados desertores em caso de abandono do emprego por um período superior a oito dias.

De acordo com Bedê (2004 *apud* SILVA, 2007), o ritmo de trabalho era muito intenso, a ponto de em 1945, devido ao avanço no ritmo das obras de construção da usina, os operários cumprirem jornada de trabalho de 12 a 15 horas

A CSN queria ser considerada um marco no desenvolvimento da industrialização do país, fazendo com que a cidade fosse uma espécie de modelo de gestão urbano-industrial.

Como reforço à ideologia de uma grande empresa estava também interessada no bem estar dos funcionários, fazendo assim obras que até hoje encontramos na cidade, como a biblioteca da CSN e o hotel Bela Vista, ambos em 1942. Em 1944 surgiu a escola Técnica Pandiá Calógeras criada para capacitar a mão de obra que precisava para trabalhar na usina. Mais adiante, em 1952, foi inaugurado o Hospital para atender funcionários e a população em geral.

Também nesta década construiu-se o complexo esportivo RTGV (Recreio do Trabalhador Getulio Vargas) com instalações de alto nível de qualidade para prática de esporte e lazer dos operários e seus familiares. Sua construção e o processo de inauguração deram-se entre 1954 e 1956. Sua estrutura contava com um Ginásio com capacidade para 6000 pessoas, piso especial e placar eletrônico, campo de futebol com dimensões internacionais, piscina infantil e parque para filhos de funcionários, piscina olímpica com trampolim para competições internacionais, pista de atletismo, biblioteca, salão de jogos, sala de reuniões. Isso mostra como a vida foi gerada em torno da CSN.

1.2 As práticas corporais na cidade de Volta Redonda

Silva (2007) aponta alguns acontecimentos marcantes que deram início às práticas corporais na cidade de Volta Redonda, conforme se descreve a seguir.

Para o autor, os primeiros atos no sentido de sustentar práticas esportivas na cidade ocorreram em 1926, quando um grupo de amigos fundou o Volta Redonda Foot Ball Club, que somente foi efetivado com ações mais concretas a partir de 1942.

Nesta época personalidades militares ligadas à CSN criaram a Associação Siderúrgica de Esporte e Atletismo (ASEA), esta buscava incrementar a prática de esportes entre funcionários da própria CSN. Outro fator destacado pelo autor que fortaleceria o esporte, a Educação Física e o lazer na cidade foi a criação de clubes sociais esportivos: em 1942, o Clube dos Funcionários e o Náutico, em 1948 o Recreativo Santa Cecília.

Estes Clubes, existentes até os dias de hoje na cidade, são locais onde a prática de esportes, atividades de lazer e exercícios físicos são praticados por associados, portanto, restrito para a maior parte da população.

Em 1945 surgiu a Liga de Desportos de Volta Redonda, por decisão do Conselho Nacional de Desportos.

Em 1946 foi fundada pelo Clube dos Funcionários outra escola da rede particular e muito tradicional na cidade, o Colégio Macedo Soares. Em abril de 1953, foi inaugurado o Estádio Municipal Raulino de Oliveira, onde, até hoje, se realizam jogos profissionais de campeonatos Estaduais e Nacionais de futebol. Este estádio foi reinaugurado depois de uma reforma com instalações modernizadas em 2004.

A construção do Recreio do Trabalhador Getulio Vargas, entre os fatores citados, foi de extrema importância, visto que abriu mais caminhos para a Educação Física na cidade e na região, conforme salienta o autor. A partir deste momento, a população passava a ter maior participação em eventos esportivos, ficando assim mais próxima, também, da prática de exercícios físicos.

De 1954 até 1980, a CSN apoiou intensamente o esporte na cidade, sendo patrocinadora da participação de equipes de outros estados nas disputas organizadas no município. Essas disputas eram quase sempre realizadas no Recreio do Trabalhador Getulio Vargas.

No ano de 1955 a equipe de Volta Redonda conquistou o campeonato estadual de basquete. Esta foi a primeira vez que uma equipe do interior ganhou esta competição. Este fato influenciou o interesse das pessoas em buscar maior participação, levando ao crescimento da busca por atividades esportivas por boa parte da população, a jovem em especial, e também reforçava a idéia de que em Volta Redonda era grande a atenção e o apoio por parte da CSN para as competições entre a população da rede escolar.

Em 1958 uma organização denominada Juventude Católica (JEC) ligada à igreja iniciou o movimento conhecido como Semana do Estudante com destaque para organização de competições estudantis. Posteriormente, a JEC afastou-se e a organização do evento foi assumida pela Associação volta-redondense

de Estudantes (AVE). Sua atuação fez da semana do estudante um evento que passou a durar o mês inteiro.

O evento tinha grande repercussão no universo escolar do município, sabe-se que alunos que se destacavam em provas atlético-esportivas recebiam tratamento destacado nas escolas, principalmente na rede particular inclusive com oferecimento de bolsas de estudo para esses alunos.

Em 1960, o colégio Macedo Soares organizou a 1ª Olimpíada Estudantil do município, e os jogos foram realizados o RTGV, era grande a valorização do esporte estudantil. O esporte movimentava tanto Volta Redonda quanto os municípios vizinhos como Barra Mansa, Resende, Piraí, entre outros que eram convidados a enviar equipes para representá-los.

A partir de 1965 foi realizada no complexo esportivo RTGV uma Colônia de Férias em que as crianças participavam de atividades esportivas, recreativas e culturais. A maioria das crianças participantes eram filhos ou parentes de funcionários da CSN. A organização do evento foi fruto da parceria entre o RTGV e professores e alunos do curso da Escola de Educação Física de Volta Redonda que só começaram a atuar neste evento após a fundação desta escola no município.

Conforme observou Silva (2007), até a década de 1970, as iniciativas envolvendo Educação Física e esportes eram conduzidas por leigos, especificamente nas escolas, até a década de 1960, as aulas de Educação Física eram ministradas por militares, onde os alunos realizavam exercícios ginásticos.

1.3 A produção do conhecimento em Educação Física

Souza et al (2009) apresentaram o andamento de uma análise de trabalhos monográficos da Universidade Federal de Goiás. Segundo os autores, os estudos sobre a produção do conhecimento surgem a partir da necessidade de analisar as principais abordagens ou modos de interpretação da realidade. Para os autores, estudos desta natureza vem se destacando no campo da pesquisa no Brasil, “visto que são uma nova forma de analisar os avanços e lacunas existentes nas pesquisas na área da Educação e Educação Física” (p. 2).

Estes autores apontam que os primeiros estudos voltados para a análise da produção científica, na área da Educação Física, foram realizados apenas nos anos 1980, do século passado. Neste período, as principais preocupações observadas eram em realizar um diagnóstico mais geral da pesquisa. Ainda nos anos 1980, o trabalho de Carmo (1984), que questionou a contribuição social dessas pesquisas e fez críticas à ênfase dada à quantificação dos dados e ao discurso da neutralidade científica, bem como o estudo de Gaya (1987), que analisou a aplicabilidade, a metodologia e o compromisso social das pesquisas produzidas na Educação Física no Brasil, são exemplos de investigações que levantaram questões que contribuíram para o desenvolvimento de estudos sobre a produção científica na área de Educação Física e Esportes (*ibidem*).

Foi apenas no início dos anos de 1990 que surgiram os trabalhos que buscaram identificar as matrizes teóricas que orientavam as pesquisas produzidas em Educação Física e Esportes e “preocupações de natureza claramente epistemológicas” (p. 2) apareceram em algumas investigações (SILVA, 1997 *apud* SOUZA *et al*, 2009).

No sentido de compreender os diferentes vieses teórico-epistemológicos definidores das investigações e constituintes do campo da Educação Física [se é que exista um], Rezer (2009, p. 7) afirma:

Como reflexo desta conjuntura, vivemos um momento de disputa interna pela identidade do campo, a partir da configuração de diferentes projetos que se enfrentam em seu interior, que procuram definir o que é e o que não é EF. Isso vem gerando uma competição de paradigmas que se apresentam com certa pretensão de validade. Até onde será possível adentrar a estes horizontes, trata-se de um dos desafios estabelecidos.

Ainda de acordo com Rezer (2009), nessa conjuntura, a premissa de que a EF vem se constituindo por diversos sub-campos pode ser vista como ponto de convergência entre os estudiosos da epistemologia.

Lovisoló (1995) se refere a questões como esta considerando a EF a partir de diferentes “tribos”, incluindo os diversos temas

abrangidos e constituídos nesta área desde o seu surgimento. O autor entende a EF “a partir da metáfora de um mosaico, constituído por várias “ilhas”, onde cabe um processo de mediação; e a intervenção como uma característica aglutinadora da EF” (REZER, 2009, p. 8).

Estas tribos são “formas” encontradas de buscar uma união dos diversos campos da Educação Física. Uma tentativa de estabelecer uma unidade e uma coerência nos inúmeros campos de atuação que a citada profissão nos oferece.

São elas:

a) **Tribo da potência:** os membros afinados com esta tribo, segundo Lovisolo (1995), desejam elevar-se além da normalidade, perseguidos pela ansiedade da excelência. Procuram desenvolver a potência e guiam-se pela satisfação de alcançar suas testemunhas: os recordes olímpicos. Reivindica o esforço, a auto-exigência, o domínio sobre as dores do corpo e os desejos de desistir. Desenvolvem-se conhecimentos, teóricos e práticos, no campo da fisiologia do esporte, da biomecânica e no de uma psicologia aplicada que pretende, ao mesmo tempo, controlar os efeitos negativos do estresse e da agressão mantendo alta a chama da motivação. Como produto, além de se baterem recordes, consolida-se conhecimentos teóricos e observações práticas no campo específico da teoria do treinamento, que guia a intervenção.

b) **Tribo que trabalha a favor da conservação da saúde** da qualidade de vida e do bem-estar: recomendam o controle do esforço para realizar apenas o necessário e o possível, mandando-nos reconhecer e seguir os sinais das dores do corpo e as indicações dos sentidos, como conselhos sobre os limites que não devem ser ultrapassados. Desaconselham tomar os sinais como meros indícios que desaparecerão com maiores esforços. Dizem que não devemos realizar esforços desnecessários e mais ainda, que devemos realizar necessariamente uma atividade moderada na qual encontremos prazer. Mandam-nos mexer, contudo, com consciência dos limites e cuidados precisos. Nesta outra tribo, almejam-se, por certo, outros recordes sociais, como a ampliação da esperança de vida dos coletivos humanos, a longevidade dos indivíduos, a redução das taxas de doenças. Pretende-se que todo chegue a velhos ativos e

autônomos, saudáveis e dispostos a enfrentarmos a vida, ao invés de rabugentos.

c) **Tribo da educação:** esta tribo se ocupa de escolas e instituições de ensino. Aqui são almeçadas as coisas mais diversas: iniciação ao esporte competitivo, desenvolvimento físico e psicomotor, saúde, recreação, formação moral, disciplinadora ou crítica, formação do cidadão e até formação cognitiva, identidades e reconhecimento institucional.

d) **Tribo da modelagem corporal:** trata-se de um movimento existente, não estruturado e nem tão reconhecido, porém quantitativamente poderoso. Este movimento tem como objetivo fundamental desenvolver e manter a beleza dos corpos através dos regimes, dietas, redução de gordura, circunferências, desenvolvimento muscular e outros elementos simbólicos ligados à estética do corpo.

2. Metodologia

A presente pesquisa se classifica como quantitativa de nível exploratório do tipo documental, na medida em que visa investigar dados documentados nos títulos dos trabalhos de conclusão de curso dos Cursos de Educação Física de Volta Redonda, na Fundação Oswaldo Aranha, atualmente centro universitário.

Bardin (2008, p. 47), define a investigação documental como uma operação ou um conjunto de operações visando representar o conteúdo de um documento sob uma forma diferente da original, a fim de facilitar estudos posteriores, visto que pretende servir como fonte de consulta e referência.

Para tal, a pesquisa foi realizada em algumas etapas, a saber:

1 - Visitas à Biblioteca Central do UniFOA: esta se localiza no Campus Olezio Galotti, no bairro Três Poços. O acervo geral das bibliotecas do UniFOA é composto de mais de 70 mil livros, além de periódicos, obras de referência, teses, monografias, dissertações. Os títulos, que são variados e atendem a todas as áreas do conhecimento, estão distribuídos entre a Biblioteca Central do campus e outros cinco núcleos de atendimento: campus Aterrado, Tangerinal, Vila, Colina e

no hospital Munir Rafful, no Retiro. Todo o acervo está informatizado e é possível visualizar a capa e o sumário de todos os livros. Os núcleos de atendimento das bibliotecas do UniFOA ficam abertos de segunda a sábado, em horários flexíveis, e estão disponíveis a alunos, professores, funcionários e comunidade externa.

É sabido que os trabalhos de conclusão, quando finalizados, são armazenados na biblioteca para consultas. Porém, desde a primeira visita, os auxiliares e bibliotecários informaram uma lacuna, por razões desconhecidas, nos anos anteriores a 1991; no ano de 1992; e no período de 2000 a 2005, dificultando a constituição do corpus de análise da presente investigação.

De acordo com o Regulamento de funcionamento da referida Biblioteca, as Monografias não podem ser retiradas do Campus. Estão disponíveis apenas para consulta *in loco*. Cada aluno do UniFOA pode apenas fazer uso de três monografias por vez, tendo que devolve-la no mesmo dia.

Os referidos trabalhos encontram-se arquivados em caixas nas prateleiras, onde são divididos por ano. Um dado curioso é a formatação dos trabalhos. Nota-se que os trabalhos de cada ano apresentam uma formatação diferente e que em alguns não consta nem ao menos uma coerência na padronização dos mesmos.

2- Organização dos títulos do trabalho: os títulos foram organizados por período, de acordo com a exploração realizada durante duas semanas na biblioteca da referida instituição pelas autoras do presente artigo.

Os trabalhos encontrados datavam a partir de 1991, sendo que houve uma lacuna entre esses anos - os trabalhos do ano de 1992 e dos anos de 2000 a 2005 não foram armazenados (segundo relato de uma ex-aluna aconteceram problemas com relação à orientação e isso refletiu em outras turmas). As bibliotecárias não souberam nos informar o porquê dessa lacuna.

3 – Elaboração dos temas – O material, impresso, foi explorado; codificaram-se os trechos pertinentes às questões da pesquisa a partir dos títulos dos trabalhos consultados, distribuídos em categorias para melhor compreensão e visualização.

4 – Localização dos títulos nas categorias: as categorias foram organizadas em quadros expostos no próximo capítulo deste trabalho, seguidas dos valores absolutos e percentuais do total de trabalhos que nelas se enquadravam.

3. A Produção Discente do Curso de Educação Física de Volta Redonda: Explorando os Trabalhos de Conclusão de Curso

A seguir apresentaremos a catalogação da produção dos discentes do Curso de Educação Física da Escola de Volta Redonda de 1991 a 2009. As categorias codificadas no presente estudo foram escolhidas tendo como base Lovisolo (1995) e Rezer (2009), quando se referem aos temas e subtemas que constituem a área da Educação Física, mantendo uma unidade e uma coerência dentre os títulos analisados.

Sendo assim, após a leitura e análise dos títulos, as categorias elencadas foram:

A - Escola: nesta categoria se encontram os estudos relacionados à educação física escolar (no contexto da educação básica) que apresentavam no título palavras-chave que denotavam preocupações relacionadas ao contexto pedagógico, como por exemplo: educador, pré- escola, psicomotricidade, ensino, dentre outras.

B - Lazer: títulos cujo abrangência engloba o esporte com um caráter lúdico, apesar de se manter em um contexto direcionado por um professor da área de Educação Física.

C - Performance e Desempenho Humano: estudos que buscam entender de uma forma mais abrangente o funcionamento biodinâmico do corpo de um atleta. Nesta categoria, encontramos estudos funcionais para a análise do corpo humano e suas atribuições.

D - Atividades em Academia/ Fitness: De acordo com a presente análise, podemos observar nesta categoria um campo que vem aumentando o número de adeptos. Os estudos aqui englobam as atividades físicas *indoor*, especialmente no contexto das academias de ginástica.

E - Estudos do Envelhecimento: categoria que abarca estudos sobre o crescimento

no número de idosos e efeitos associados ao envelhecimento, além de análises e prescrição acerca da prática de atividades físicas em idosos e sua participação nestas atividades.

F - Estudos sobre portadores de necessidades especiais: estudo dos mecanismos, estruturação e estratégias de inclusão nas atividades para portadores/pessoas com necessidades especiais.

G - Análise sociocultural das práticas físico- esportivas: estudos em educação física analisados sob perspectivas teóricas das ciências humanas.

H - Estudo sobre profissionais de Educação Física: estudos que apresentam como questão principal a discussão sobre a formação e atuação do profissional de Educação Física nos diversos espaços.

De acordo com Silva (2007), não se pode deixar de destacar que no início dos anos 1970 havia pouco volume de publicações na área de Educação Física, a maioria das publicações eram do exterior. Nesta mesma década era então publicada a Revista Brasileira de Educação Física e Desportos que circulou entre 1975 a 1984, e Lamartine Pereira da Costa, editor da Revista na época, destacava essa deficiência em publicações.

Conforme foi acontecendo a obrigatoriedade da produção de pesquisas na formação

superior e junto a isso o incentivo a pesquisas pelas Universidades do país, esse déficit foi ficando cada vez menor. Podemos ver claramente isso hoje nas bibliotecas das Universidades de todo país onde os trabalhos feitos por concluintes dos Cursos oferecidos por ela ficam arquivados podendo ser vistos e consultados por todos.

Isto foi observado no total da produção de trabalhos ao longo dos anos, apresentado na tabela e gráfico abaixo.

O quadro abaixo mostra os valores totais absolutos e percentuais da produção, que foi dividida em três períodos: 1991 a 1995; 1996 a 1999 e; 2006 a 2009.

Observamos no primeiro período a produção mais expressiva de trabalhos da categoria “escola”. O período de 1996 a 1999, ao contrário, foi marcado pela produção de temas relacionados à performance e desempenho humano. Estes acontecimentos possivelmente exerceram alguma influência no interesse dos estudantes pela realização de trabalhos com enfoque nesta temática. Podemos verificar que, embora possa se observar maior concentração nas categorias “escola” e “performance e desempenho humano”, o período de 2006 a 2009 foi um período de maior diversidade entre os temas:

Categoria	1991 a 1995		1996 a 1999		2006 a 2009	
	Total	%	Total	%	%	%
Escola	18	33	20	24	24	31
Lazer	3	6	2	2	2	3
Performance e Desempenho Humano	15	27	34	41	41	24
Atividades em academias/ Fitness	3	5	7	8	8	8
Estudos do Envelhecimento	5	9	3	4	4	10
Estudos sobre Portadores de Necessidades Especiais	2	4	3	4	4	3
Análise Sócio-cultural das práticas físico-esportivas	5	9	8	10	10	12
Estudos sobre profissionais de Educação Física	4	7	6	7	7	9
TOTAL	55	100	83	100	100	100

Quadro 1: total da produção de 1991 a 2009

O gráfico 1 representa a predominância dos temas nos períodos citados em valores percentuais:

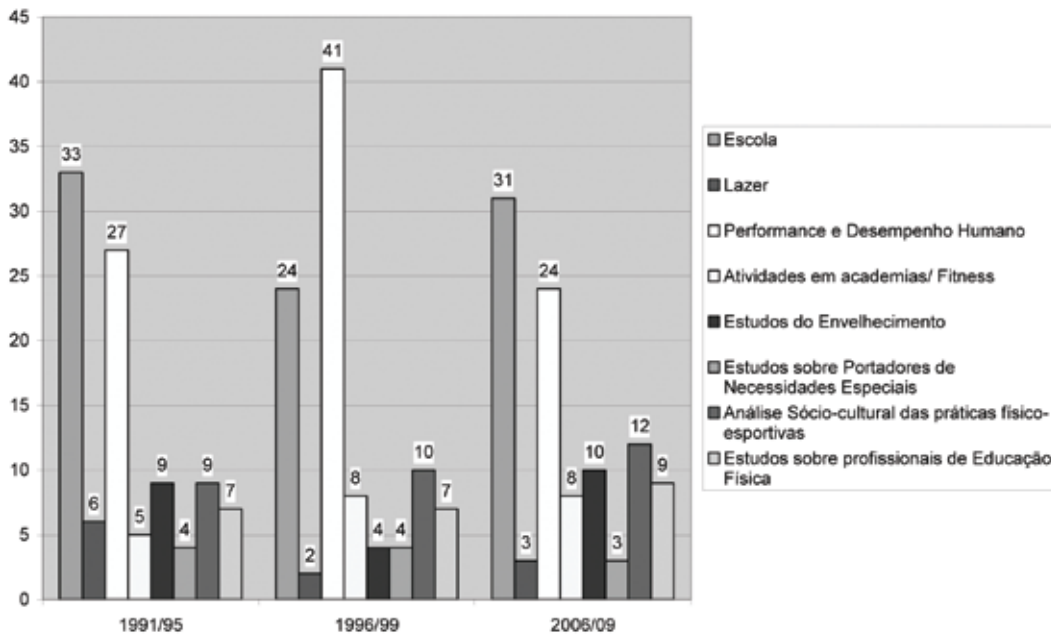


Gráfico 1: comparação da produção em valores percentuais (%)

É interessante destacar que durante todo o período levantado houve uma aparente linearidade na produção, com exceção das categorias “escola” e “performance e desempenho humano”, que apresentaram oscilação aparentemente mais significativa. A categoria “Envelhecimento”, que apresentou queda entre 1996 e 1999, voltou a crescer após 2006, demonstrando maior preocupação na atualidade com as questões associadas ao envelhecimento populacional, mais expressivo da década de 1990 em diante.

É relevante apontar a investigação de Corte e Ferreira Neto (2009) em artigos da Revista Brasileira de Ciências do Esporte, de 1979 a 2004. Embora não seja o mesmo período investigado, os autores observaram a predominância de artigos das áreas cujos saberes são biológicos ou pedagógicos.

Possivelmente pelo nosso recorte temporal se dar a partir da década de 1991, observamos um total absoluto e relativo maior da área escolar. Corte e Ferreira Neto (2009) afirmam que os anos de 1990 indicam o crescimento de pesquisas que se pautarão nas Ciências Humanas e Sociais e os indícios de novos rumos, inclusive, ao considerar temáticas antes menos visitadas, intensificando o interesse em discuti-las com base no diálogo interdisciplinar.

Com o incremento do debate acadêmico na Educação Física, o predomínio biológico

passou a ser questionado, ressaltando a questão sociocultural no campo (DAOLIO, 2004 *apud* CORTE; FERREIRA NETO, 2009), embora esse debate tenha se manifestado desde a década de 1940, com os estudos de Inezil Penna Marinho (CORTE; FERREIRA NETO, 2009).

4. Considerações Finais

Este estudo teve como objetivo fazer um levantamento quantitativo dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) junto ao Curso de Educação Física do Centro Universitário de Volta Redonda- UniFOA, do período de 1991 até o ano de 2009, levando em consideração, o recorte temporal devido à ausência dos trabalhos arquivados na Biblioteca da referida instituição.

Constatamos que nos diferentes períodos abordados os principais enfoques foram da área escolar e biodinâmica, com foco na performance e desempenho esportivo.

Estas diferenças podem ser compreendidas, em alguma medida, a partir da trajetória da Educação Física brasileira, que se iniciou valorizando questões higiênicas, logo em seguida, esportivas e após a década de 1980 se apropriou dos debates da área pedagógica.

Este estudo configura-se como ponto de partida para novas investigações mais aprofundadas, resgatando a relação entre o curso,

a cidade de Volta Redonda e a trajetória da Educação Física brasileira.

Nota-se que de acordo com os anos, os enfoques não apresentaram mudanças marcantes em relação às categorias e temas, delineando um possível perfil de estudos e pesquisas para o campo da Educação Física.

A diferença maior ficou por conta da quantidade de Trabalhos nas referidas categorias temáticas. Em síntese, podemos afirmar que, embora a leitura apenas dos títulos dos trabalhos seja um fator fortemente limitador, a base das pesquisas nos cursos de Educação Física do UniFOA de 1991 a 2009 se constitui em torno dos temas Educação Física Escolar e Performance e Desempenho Humano.

5. Referências Bibliográficas

1. BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2008.
2. CORTE, Rachel B.; FERREIRA NETO, Amarilio. A produção do conhecimento na revista brasileira de ciências do esporte de 1979-2004: entre o biológico e o pedagógico. *In: Anais do XVI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte*, Salvador: CBCE, 2009.
3. LOVISOLO, Hugo. **Educação Física: a arte da mediação**. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.
4. REZER, Ricardo. “Formas-de-ser” da educação física contemporânea – duas teses (não) conclusivas... *In: Anais do XVI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte*, Salvador: CBCE, 2009.
5. SILVA, José Cristiano Paes Leme. **Educação Física Escolar e Esporte em Volta Redonda na década de 1970** (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós graduação em História. Vassouras: Universidade Severino Sombra, agosto 2007.
6. SOUZA, M. J. G. et al. Produção de conhecimento em educação física e esportes na UFG/CAC – trabalhos monográficos de 1993 a 2006. *In: Anais do XVI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte*, Salvador: CBCE, 2009.
7. TANI, Go. Manoel José Gomes Tubino: Biografia e legado. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**. n° 02. São Paulo, 2009.

6. Anexos

Ano de 1991

- Estudo da Importância da utilização das cantigas de roda em aulas de dança .
- Natação e controle da obesidade
- Benefícios da educação física escolar para a vida adulta do individuo
- A sociedade e as academias
- Estrutura e funcionamento de um festival de dança
- O corpo atuado da criança na pré-escola um (des) caso?
- Período 1993
- Educação física no terceiro grau: Obrigação da pratica desportiva ou o prazer de trabalhar o corpo?
- Lazer, pra quê?
- Aspectos fisiológicos do exercício na criança
- Educador, agente transformador da sociedade
- Estudo análogo das estruturas metodológicas das escolas de educação física de cruzeiro e V.R
- A importância da natação para pessoas portadoras de deficiência.
- A importância do trabalho de alongamento e a flexibilidade nas aulas de ginástica
- O desenvolvimento motor na pré-escola
- Avaliação da melhoria do consumo Maximo de oxigênio durante um treinamento aeróbico.
- Educação física escolar: Satisfação ou obrigação?
- Os benefícios da educação física na pré-escola
- A importância do desenvolvimento motor na educação física pré-escolar
- Treinamento das capacidades de força de iniciantes adultos da ginástica olímpica
- Habilidade é o que conta
- Educação física do ponto de vista profissional e não profissional
- Educação física e a realidade da escola publica
- Um estudo com bases constitucionais dentro da disciplina de educação física do ensino médio noturno

Ano de 1994

- Obesidade e atividade física
- Educação física pré-escolar na rede particular de ensino de V.R.
- Terceira idade e atividade física: atividade física como forma de integração social do idoso
- Ginástica x alterações morfo-funcionais
- Musculação feminina e hipertrofia
- Atividade física: uma questão de modismo ou consciência corporal?
- Tendencias militaristas e a polemica entre afinidade ou não de ex-alunos na pratica da educação física
- A interligação do movimento e ludicidade de acordo com educadores pré-escolares
- Atividades físicas para idosos asilados
- Atividade como prevenção à osteoporose
- Educação física especial conhecendo o deficiente mental
- Historia e princípios da capoeira
- Deficientes: Encontros e desencontros
- Estimativa do percentual de gordura dos alunos de musculação das academias do município de V.R
- Avaliação da diminuição do percentual de gordura e melhoria do consumo Maximo de oxigênio durante um treinamento aerobio
- O trabalho dos estagiários de educação física nos asilos de V.R
- Aceitação dos idosos asilados de V.R, ao trabalho da Educação física

- Obesidade X emagrecimento: a proposta das academias em V.R
- Análise crítica quanto ao uso de anabolizantes esteróides androgênicos

Ano de 1995

- A importância e atuação do profissional de educação física na fase pré-escolar, nas cidades de Resende e V.R em escolas particulares
- Diferenças sociais do idoso asilado e o não asilado de V.R
- Aspectos integrativos entre natação e psicomotricidade
- Nível de concentração e estresse psíquico de atletas profissionais de futebol
- Uma análise da importância de atividades de lazer realizadas nas comunidades de V.R
- As perspectivas dos alunos das academias do município de V.R em relação a atividade física
- À procura de uma relação sócio-afetiva através da dança de salão
- Natação para bebês
- Atividade motora e condicionamento físico dos professores de educação física de V.R
- O desenvolvimento pedagógico da natação nas cidades da região sul fluminense

Ano de 1996

- A influência dos esteróides anabólicos androgênicos na capacidade de performance desportiva
- Jogos recreativos na 1ª fase do 1º grau
- Nutrição: necessidades diárias e oferta dos alimentos
- A psicomotricidade na pré-escola
- O desenvolvimento da educação motora da criança aos 2 anos de idade
- Esporte e lazer comunitário: necessidades e interesses nas diversas comunidades de V.R
- Fumo e atividade física
- Validade pedagógica das aulas de educação física na 1ª fase do 1º grau
- Reposição hídrica X atividade física
- Predição da gordura corporal a partir da medida de plicometria em jogadoras de voleibol
- A decadência na organização do futebol num país tetra campeão
- Diabetes infanto-juvenil e a sua correlação com a atividade física
- Ginástica escolar especial: “um fator determinante na postura correta em crianças normais da 1ª fase do 1º grau”
- A educação física no período escolar do C.A à 4ª série e sua aplicabilidade nas escolas municipais de V.R e Valença
- A interligação do obeso com dietas hipocalóricas e atividade física
- Educação física no 1º grau
- Variáveis morfológico-funcionais e avaliação funcional
- Os benefícios do ballet clássico para a aprendizagem dos diversos tipos de dança

Ano de 1997

- Atividade física e dieta para diabéticos
- As influências do álcool no desempenho atlético
- A correlação existe entre a obesidade, os distúrbios alimentares e a prática de atividade física
- A deficiência mental e sua correlação no comprometimento de desenvolvimento motor
- A prática da educação motora na pré-escola
- A desenvolvimento do voleibol nas escolas de V.R
- Personal training como garantia da melhoria da qualidade de vida de um executivo
- A relação do corpo e o espaço escolar na educação física da pré-alfabetização ^ 2ª série do 1º grau
- Benefícios da atividade física para portadores de esclerose múltipla
- Musculação em academia: proposta de hipertrofia nas academias de V.R
- Comissão técnica X profissionais ou amadores

- Como estruturar uma escolinha de futebol
- A prática da atividade física para melhorar o desempenho profissional
- O basquetebol, como desporto coletivo, e sua influência na terceira infância da criança
- A prática de atividade física para 3ª idade
- O ganho de massa muscular por métodos artificiais
- Capoeira “uma arte popular” sua história e seus princípios
- Academia – uma proposta de renovação
- Metodologia de como elaborar um programa de ginástica em empresas
- Atividade física como base para a melhoria de vida na 3ª idade
- Como entender o deficiente visual e quais atividades adequadas a ele
- A relação da postura do professor de educação física com o desenvolvimento motor da criança de primeira a quarta séries do primeiro grau no município de Barra do Pirai

Ano de 1998

- Atividade física X portador de visão subnormal
- “A relevância de aulas regulares de voleibol para o desenvolvimento motor da criança”
- Atividade física como reabilitação para pessoas após o infarto do miocárdio
- Perfil da clientela em academia de V.R
- “Adolescência X sedentarismo: oscilações individuais que limitam o aproveitamento das capacidades psicofísicas na adolescência”
- “Adaptações morfológicas e prática regular de ginástica (academia)”
- Gol, a emoção do futsal
- O aquecimento prévio em jogadores de futebol
- Atividade física X hipertensão
- “As dificuldades dos alunos no segundo ano da escola de educação física de V.R, em desenvolver o ate-projeto de pesquisa em 1998”
- Criança e atividade física
- Concepções filosóficas da educação física escolar
- Auto-estima X composição corporal
- Natação e desvios posturais da coluna vertebral
- Atividade física regular X cardiopatia
- O papel da educação física no desenvolvimento infantil
- A rotatividade da clientela nas academias de ginástica do município de V.R
- Ginástica aeróbica X força muscular
- Desenvolvimento psicomotor e educação física escolar
- Consciência corporal e relaxamento através da massagem
- Esporte e lazer na comunidade carente
- Variáveis funcionais e handebol
- Aplicabilidade da crioterapia em lesões
- Atividade física para asmáticos e suas aplicações
- Atividade física regular para portadores de diabetes mellitus
- Sobrecarga em treino no futebol
- Judô: Jogos de luta
- Avaliação postural em adolescentes treinados e sedentários (análise comparativa)
- Performance em quadras de tênis
- O desenvolvimento motor da criança e as atividades desenvolvidas na creche
- As drogas e os estudantes
- O aquecimento prévio em jogadores de futebol
- A prática de atividade física para 3ª idade

Ano de 1999

- Validade da Educação Física aplicada a educação infantil

- A influencia das aulas de educação física nas primeiras series do ensino fundamental
- A concepção de corpo, difundida pelas aulas de educação física escolar
- Atividade física em academia X variáveis funcionais
- Medida e avaliação em adolescentes
- Flexibilidade X métodos específicos de treino
- Aminoácidos X musculação: aumento de massa muscular ou polemica constante?
- Administração de academia X atuação de profissionais de educação física
- Aspectos relevantes na prescrição correta da caminhada
- Aspectos e caracteres dos profissionais de educação física que atuam em aulas de personal training
- Profissionais de educação física X pratica regular e semanal de atividade física
- Fatores que influenciam no desenvolvimento da mobilidade articular
- Níveis de desenvolvimento técnico obtidos em sessões de treinamento do elemento pirueta
- Flexibilidade X treino com pesos
- Percepção empática das emoções em atletas de handebol feminino infantil no período de competição

Ano de 2006

- A influencia do treinamento de musculação no período pré competitivo em atletas de jiu-jitsu iniciantes juvenis
- Academias: uma análise sobre o perfil dos professores de musculação
- A importância da atividade física para o equilíbrio do idoso
- O profissional na inclusão do deficiente físico nas aulas de educação física
- A prática do judô e os deficientes visuais: limites e possibilidades
- Perfil antropométrico de jovens nadadores: índice de massa corpórea (IMC), somatotipo e composição corporal
- Meninos dentro, meninas fora: A discriminação por gênero presente nas aulas de educação física
- A inclusão social nas escolas publicas do município de Barra do Pirai
- Atividades em academias e respostas funcionais
- Escolarização da educação física e sua repercussão na construção da corporeidade
- Repensando a educação física escolar: limites e possibilidades no/do cotidiano
- A construção do futebol-arte
- “Beleza”, “Estética” e “Excentricidade” no Cenário do CEF-UniFOA: Representações
- O profissional de Educação Física no desenvolvimento da psicomotricidade na educação infantil
- Habilidades aquáticas e a pratica de hidroginástica
- Análise sobre a qualidade da intervenção docente em academias: o discurso do aluno
- Efeitos da suplementação de creatina no treinamento de força e na composição corporal
- Aspectos fisiológicos do futebol
- Dança na escola: realidades e possibilidades
- Programas sócio-esportivo: praticas de inserção social ou políticas de assistencialismo
- A situação atual do futebol brasileiro: “a mídia e as implicações na copa do mundo de 2006”
- Absenteísmo nas aulas de educação física no quarto ciclo do ensino fundamental
- Motivação de idosos para pratica de exercício físico em academias
- Os benefícios da caminhada para hipertensos: um estudo de caso
- Hábito da leitura e o acesso ao conhecimento na cultura universitária
- A influencia do Taekwon-do na emoção
- Intervenção docente e participação do aluno em academias
- Movimento estudantil: caminhos de construção da consciência critica
- Uma análise histórica de futebol brasileiro: da chegada ao país a profissionalização
- Respostas das células do sistema imune as microlesões musculares induzidas por exercícios contra resistidos

- Diferença da proficiência motora acerca da cultura corporal do movimento entre escolares de 5 a 7 anos de idade, da rede pública de ensino, da região sul fluminense
- Treinamento de força para terceira idade
- Ensino inclusivo e ensino especial: Excludentes ou complementares?
- Atividade física na prevenção e combate à obesidade infantil
- A utilização do gel redutor de medias como auxiliador no combate à obesidade em praticantes de atividade física
- Os ranços da educação física na educação infantil: Uma reflexão sobre o quadro atual
- Prevenção de entorse em joelho de jogadores de futebol
- As vivências corporais e os avanços na capacidade cognitiva
- A atividade física como minimizadora de sintomas depressivos em mulheres com mais de 60 anos: um estudo de caso da UNATI/UniFOA
- Índice de lactato em atletas de futebol
- Treinamento de resiliência para crianças e adolescente X crescimento
- Educação física escolar: a desmotivação feminina nos últimos ciclos do ensino fundamental

Ano de 2007

- O papel do exercício físico e da nutrição na prevenção de doenças cardiovasculares
- A influência da mídia na construção do “corpo perfeito”
- Obesidade Infantil
- Juventude e sedentarismo: Consequências de um estilo de vida
- Um olhar sobre os jogos cooperativos: Educação para uma vida comunitária
- Projeto “viva a melhor idade” e sua intervenção nas múltiplas corporeidades
- Natação é um meio de inclusão para os deficientes? Estudo de caso em Paralisia Cerebral
- Sexualidade na escola
- Ginástica rítmica como importante auxílio no desenvolvimento psicomotor de crianças de 6 e 7 anos
- Educação física e educação infantil: possíveis relações
- Educação física no ensino médio: possíveis propostas
- Terceira idade e avaliação funcional
- Futsal: os perigos da especialização esportiva precoce
- Métodos IRCQ e IRAQ para prognóstico associado ao risco coronariano
- Processo de desportivização do taekwon-do na região sul-fluminense na ótica dos fazedores
- Educação física nas primeiras séries do ensino fundamental: caminhos e descaminhos na escola pública
- Escola profissional Henrique Goulart e o seu processo de escolarização: o papel da educação física no cotidiano escolar (1950-1955)
- Esporte e lazer na cidade: outras pedagogias no neoliberalismo
- Concepção do lazer na perspectiva do professor de educação física do ensino fundamental
- O esporte e a cidade do aço: possíveis histórias do basquetebol na região sul fluminense

(1950-1955)

- Futsal: i]uma ferramenta pedagógica
- Prevalência de doenças e agravos não transmissíveis em indivíduos praticantes de caminhada orientada
- Doutrina de segurança nacional e educação física: práticas pedagógicas no município de Valença
- A educação do movimento na prevenção de queda de idosos: técnica de Ivaldo Bertazzo
- Dança e educação física escolar: possíveis aproximações
- Aspectos fisiológicos e métodos da flexibilidade em jogadores profissionais de futebol
- Os benefícios da atividade física e/ou exercício físico aliados a uma boa alimentação na qualidade de vida dos idosos
- Corpo: sujeito e/ou objeto. “uma reflexão no âmbito da cultura corporal

- Vivências corporais no futsal: uma visão do aspecto moto-social
- Contribuições da hidroginástica para o controle de patologias comuns na terceira idade e na promoção da saúde
- Exercícios contra-resistidos e redução ponderal
- Educação física e cidadania: novas atribuições para a escola
- Obesidade infantil: uma relação entre atividade física e alimentação
- Exercício físico como agente de prevenção da obesidade infantil
- A influencia da pratica do alongamento no desempenho físico
- Atividade física para gestante
- Atividade física como minimizadora de quedas em idosos asilados em sintomas depressivos
- Escolarização da capoeira: a contribuição de Bimba
- Capoeira/Malandragem: notas sobre a naturalização de um comportamento desviante
- A escola e o deficiente mental: fatores que podem interferir na inclusão
- Efeito do exercício contra resistido em hipertensos
- A influencia do comportamento do professor de educação física no aluno
- A distancia dos professores de natação em relação aos alunos no período de iniciação
- Educação física, currículo e a escola publica em V.R: uma possível análise da orientação curricular
- Benefícios da atividade física no controle da hipertensão no idoso
- Performance: Resultados acima da saúde
- Uma proposta de aulas regulares de natação numa perspectiva de intervenção intergeracional
- A intergeracionalidade entre as paredes da academia
- Treino de força e mobilidade em idosos
- Programa segundo tempo em B.M: pedagogia do neoliberalismo

Ano de 2008

- Exercício / Atividade física em idosos
- Brasil país do futebol e dos insucessos sociais. Futebol como meio de inserção social
- Praticas corporais e a escola técnica na cidade do aço: militarismo ou competitivismo?
- O comportamento agressivo nas crianças
- Treinamento de força explosiva e suas implicações sobre a hipertrofia muscular
- Os esportes de quadra no EnFEFE: incidência e suas dimensões
- A importância da avaliação postural na pratica do profissional de educação física
- Avaliação funcional: conceito e aplicabilidade
- Esteroides anabolizantes
- Especialização esportiva precoce: implicações no basquetebol
- A interferência do treinamento resistido sobre as alterações provenientes do envelhecimento
- Análise comparativa de quedas entre idosos sedentários e ativos
- Aspectos psicológicos na educação e no desenvolvimentos] infantil da aprendizagem desportiva
- Perfil do VO₂ máx em praticantes de ginástica de academia
- Avaliação funcional em crianças praticantes de futsal
- Força latente: Utilização de estímulos vibratórios para ganho de força e potencia muscular
- O verbo e a carne: a discussão do corpo na contemporaneidade
- Futebol: As implicações do treinamento especializado por posições

Ano de 2009

- O professor de educação física como agente do desenvolvimento psicomotor na educação infantil
- Movimento-se
- Prevalência de obesidade infantil em escolares
- Treinamento de força e emagrecimento
- Análise do Marketing esportivo e sua relação com o profissional de educação física
- Análise dos movimentos da cintura pélvica na dança do ventre

- Projeto síndrome de down e a dança: dançando com as diferenças
- Natação para portadores de deficiência visual: uma pratica além dos quatro nados
- A educação física no ensino fundamental e o sedentarismo
- Educação física escolar: inclusão de deficientes auditivos no ambiente escolar e social
- Entre a teoria e a pratica: a formação do professor de educação física
- Os benefícios do exercício físico para o idoso hipertenso
- Proposta de prescrição de exercício físico para funcionários de uma unidade hospitalar do município de V.R
- Proposta para implantação de programa de ginástica laboral (PGL) em empresas no município de V.R
- Bullying e educação física na escola: Quando a brincadeira passa a ser violência
- Autismo: uma perspectiva para a educação física escolar
- Avaliação funcional: protocolos de avaliação da capacidade aeróbia
- Educação Holística: possibilidades da pratica pedagógica na educação infantil
- Amplitramp
- Rugby na/da escola: possibilidades de dialogo com a cultura corporal
- A prevalência de lesões no time do patriotas rugby clube de V.R durante campeonato fluminense serie B
- Educação física escolar inclusiva: Utopia ou realidade?
- A educação física no segundo segmento do ensino fundamental: a intervenção da atividade lúdica
- Os deficientes físicos e visuais e as reais possibilidades de inclusão nas academias de musculação
- Treino de força e sarcopenia
- Desenvolvimento motor de 6 a 10 anos: contribuições da educação física
- A melhoria da saúde mental, física e emocional através da dança na terceira idade
- A educação física em municípios sul fluminense analise da inserção profissional na educação infantil
- Futebol na escola: uma alternativa para o desenvolvimento da inteligência
- Futebol brasileiro; cultura e esporte
- Doce vida: programa de atenção ao diabetes mellitus tipo II
- A inclusão escolar de alunos com deficiência na perspectiva docente
- Atividades lúdicas e educação física: possíveis caminhos para recreação na educação física escolar
- Benefício do treinamento de força na insuficiência cardíaca
- Iniciação ao voleibol: visando a aprendizagem para crianças de 10 a 12 anos
- FIFUSA X FIFA: A evolução do futsal no Brasil
- Espaço de treinamento físico para mulheres
- Projeto Show de bola
- O desenvolvimento motor em escolares de 11 anos: reflexos de uma educação física sem a presença de um profissional licenciado na educação infantil e 1ª fase do ensino fundamental
- Dinâmica curricular de educação física nos anos iniciais do ensino fundamental: A fala do chão de quadra
- Imagimnarte: Ginastica rítmica em Valença
- A apropriação das bandas e fanfarras pela educação física
- A busca pelo corpo perfeito: um olhar nas academias de Vassouras
- Projeto Idoso ativo
- Educação física, Historia, Estigma, e...
- Cuidando do cuidador
- Judô como ferramenta de socialização para portadores de síndrome de down: perspectiva educacional
- Basquetebol e competição: aspectos e abordagens gerais
- O ensino do basquetebol no ensino fundamental: possibilidades de intervenção
- Academias: conceito e função social

- Formação profissional em educação física: o caso do espaço das academias
- Bullying no contexto escolar: a intervenção do professor de educação física
- A importância da hidroginástica para pessoas idosas
- Efeitos físico metabólicos do cortisol sobre o desenvolvimento da força muscular
- Treino de força aspectos técnicos da prescrição de repetições
- O nível de ansiedade traço-estado apresentado por estudantes antes de avaliações escolares: uma comparação relativa entre participantes e não participantes de competições estudantis
- Colônia de férias para a melhor idade “de bem com a vida”
- Aspectos psico-biológicos da ansiedade: noradrenalina e suas implicações na performance esportiva
- Os benefícios da caminhada para a condição física do idoso
- A ideologia da estética no desvelar da “poética” dos corpos que dançam
- Especialização precoce no judô
- Pátio Escolar: espaço de produção ou (re) produção de saberes?
- Violência na escola e burnout nos professores
- Projeto água e vida
- Patriotas Rugby clube- Guerreiros de aço
- Metodologia de ensino do futsal nas escolas durante o segundo ciclo do ensino fundamental
- A relevância da natação no desenvolvimento psicomotor em crianças de 3 a 6 anos
- Psicomotricidade e educação física na educação infantil: possíveis relações
- Psicomotricidade aquática: implicações relacionadas ao período sensorio motor
- Fair play – escolas de iniciação ao futsal
- Descoberta de talentos do futebol brasileiro: da “peneira” a “construção”
- Colégio Sagrado Coração de Jesus e o processo de educação corporal na década de 1950
- Núcleo Oficial Vasco da Gama Vascoço
- As aulas de educação física no sexto ano do ensino fundamental: uma observação baseada na opinião do aluno
- LOCALizando a saúde
- Libras; o desafio da inclusão de surdos nas aulas de educação física
- Avaliação antropométrica (AA) e educação física escolar: uma revisão de trabalhos de curso (TCC) entre 2007 e 2008 CEF do UniFOA
- A ginástica de grupo no processo de envelhecimento: meios para a promoção de saúde e qualidade de vida
- Reflexão sobre os objetivos das escolas de futsal na ótica dos pais e responsáveis
- Treinamento desportivo para crianças e adolescentes: Rendimento X Especialização
- Brincadeiras populares e desenvolvimento motor: possíveis relações
- Movimento pela vida
- Educação física aplicada à educação de jovens e adultos
- Treinamento de força para idosos

Endereço para Correspondência:

Gabriela Neiva de Souza e Silva
gabriela.silva@foa.org.br

Rua Vinte e Três, nº. 54,
São Geraldo, Volta Redonda – RJ.